

CONCURSO PÚBLICO

Edital 001/2017



CÂMARA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO

2

CARGO:

ANALISTA DE COMPRAS

PROVAS:

- LÍNGUA PORTUGUESA
- MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO
- NOÇÕES DE INFORMÁTICA
- LEGISLAÇÃO MUNICIPAL
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **50** (cinquenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 7 de Matemática/Raciocínio Lógico, 8 de Noções de Informática, 10 de Legislação Municipal e 15 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas para todos os cargos terão duração de, no mínimo, **1 (uma) hora** e, no máximo, de **4 (quatro) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial e do texto definitivo da Redação na folha própria.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas e o texto definitivo de sua Redação, devidamente preenchidos e assinados.
6. Por motivo de segurança, os candidatos somente poderão ausentar-se do recinto de realização das provas objetivas decorrida **1 (uma) hora** do início de aplicação das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. A FUMARC divulgará as questões e os gabaritos das Provas Objetivas de Múltipla Escolha no endereço eletrônico <www.fumarc.com.br>, no 2º (segundo) dia útil subsequente à realização das provas.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Vida e carreira: um equilíbrio possível? (Mário Sérgio Cortella)

12, novembro, 2012. *0*Em artigo, Mário Sérgio Cortella introduz o tema que apresentará na Estação de Conhecimento CBN Young Professionals.

Gosto demais do que um dia escreveu o britânico Beda, o Venerável, lá no século VIII: “Há três caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe; não praticar o que se ensina; não perguntar o que se ignora”.

Por isso, uma carreira a ser “turbinada” exige a capacidade de “ensinar o que se sabe”, isto é, ter permeabilidade e ser reconhecido como alguém que reparte competências, de modo a fortalecer a equipe e demonstrar ambição (querer mais) em vez de ganância (querer só para si, a qualquer custo).

É necessário também “praticar o que se ensina”, de forma a deixar clara a coerência de postura, o equilíbrio entre o dito e o feito, e a disposição para assumir com segurança aquilo que adota como correto.

Por fim, o mais importante, “perguntar o que se ignora”, pois corre perigo aquele ou aquela que não demonstrar que está sempre em estado de atenção (em

vez de estado de tensão) para ampliar capacidades e assumir a humildade (sem subserviência) de compreender e viver aquilo que Sócrates, na Grécia clássica, nos advertiu: “Só sei que nada sei”, ou seja, só sei que nada sei por inteiro, só sei que nada sei que só eu saiba, só sei que nada sei que não possa ainda vir a saber.

Afinal, os projetos e metas em qualquer organização são apenas um horizonte que funciona especialmente para sinalizar quais são as possibilidades e limites de progressão; no entanto, horizontes não são obstáculos e sim fronteiras.

Performance e “fazer” carreira exige atitude e iniciativa e, por isso, é um “fazer” em vez de ser um “receber”. Construir o equilíbrio d'as intenções com as condições é prioritário, sempre lembrando que o equilíbrio precisa ser em movimento (como na bicicleta), sem conformar-se com o sedutor e falso equilíbrio que se imagina atingir ao se ficar imóvel.

Em 2007, a Brasilprev pediu-me uma pequena reflexão sobre equilíbrio na vida pessoal e profissional; eu o chamei de “Ô balancê, balancê...” e agora aqui o retomo. Balancê? Por incrível que pareça esse termo francês significa, na dança, ficar apenas alternando um pé com o outro, mexendo o corpo para lá e para cá, mas, sem sair do lugar. Quando, em 1936, Braguinha e Alberto Ribeiro compuseram essa marchinha de carnaval, não poderiam supor que mais de 70 anos depois alguns de nós usaríamos a última estrofe como uma lamentação estagnante do desequilíbrio entre vida profissional e vida pessoal: “Eu levo a vida pensando / Pensando só em você / E o tempo passa e eu vou me acabando / No balancê, balancê”.

“Acho que estou precisando colocar as coisas na balança e ver como consigo lidar melhor com a minha vida no trabalho e a minha vida particular.” Tem ouvido muito isso? Tem pensado muito nisso? Ainda bem; é sinal de sanidade. Qualquer perturbação que abale a integridade e autenticidade do que se vive é pernicioso. Todas as vezes nas quais se tem a sensação de se ser “dois”, isto é, de existir de forma dividida, desponta o perigo de se ter de escolher um entre ambos e relegar o outro. A questão vital não é dividir-se, mas, isso sim, repartir-se. Pode parecer óbvio: quando se divide, há uma diminuição; quando se reparte, há uma multiplicação. Em outras palavras: se me divido entre duas atividades, vem sofrimento; se me reparto, vem equilíbrio.

Não por acaso, a palavra “equilíbrio” está ligada à ideia de pesar, avaliar, aferir e, portanto, colocar na balança. A expressão latina “aequilibrium” tem a sua origem em equ (igual) e libra (balança). Balancear as dimensões vitais favorece uma mente sadia; afinal, a vida profissional é parte da vida pessoal, e não toda

ela. Não deve pesar mais, nem menos. Terá a gravidade (em múltiplos sentidos) que for obtida pelo honesto valor que a ela for atribuído.

O que não dá é ficar só balançando sem sair do lugar; harmonia é construção planejada e persistente, em vez de pura espera.

Para que harmonia, então?

Como um dia desenvolvi no meu livro *Qual é a Tua Obra? (Inquietações Propositivas sobre Gestão, Liderança e Ética)* publicado pela Editora Vozes: Cuidado, a vida é muito curta para ser pequena. É preciso engrandecê-la. E, para isso, é preciso tomar cuidado com duas coisas: a primeira é que tem muita gente que cuida demais do urgente e deixa de lado o importante. Cuida da carreira, do dinheiro, do patrimônio, mas deixa o importante de lado. Depois não dá tempo. A segunda grande questão é gente que se preocupa muito com o fundamental e deixa o essencial de lado.

O essencial é tudo aquilo que não pode não ser: amizade, fraternidade, solidariedade, sexualidade, religiosidade, lealdade, integridade, liberdade, felicidade. Isso é essencial. Fundamental é tudo aquilo que te ajuda a chegar ao essencial. Fundamental é a tua ferramenta, como uma escada. Uma escada é algo que me ajuda a chegar a algum lugar. Ninguém tem uma escada para ficar nela. Dinheiro não é essencial. Dinheiro é fundamental. Sem ele, você tem problema, mas ele, em si, não resolve. Emprego é fundamental, carreira é fundamental.

O essencial é o que não pode não ser. Essencial é aquilo que faz com que a vida não se apequene. Que faz com que a gente seja capaz de transbordar.

Repartir vida. Repartir o essencial, a amizade, a amorosidade, a fraternidade, a lealdade. Repartir a capacidade de ter esperança e, para isso, ter coragem. Coragem não é a ausência de medo. Coragem é a capacidade de enfrentar o medo. O medo, assim como a dor, é um mecanismo de proteção que a natureza coloca para nós. Se você e eu não tivermos medo nem dor, ficamos muito vulneráveis. Porque a dor é um alerta e a dor nos prepara. É preciso coragem para que a nossa obra não se apequene. E, para isso, precisamos ter esperança.

E, como dizia o grande Paulo Freire, “tem de ser esperança do verbo esperar”. Tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. “Ah, eu espero que dê certo, espero que resolva, espero que funcione.” Isso não é esperança.

Esperançar é ir atrás, é se juntar, é não desistir. Esperançar é achar, de fato, que a vida é muito curta para ser pequena. E precisamos pensar se estamos nos dedicando ao importante em vez de ao urgente.

Tem gente que diz: “Ah, mas eu não tenho tempo”. Atenção: tempo é uma questão de prioridade, de escolha. Quando eu digo que não tenho tempo para isso, estou dizendo que isso não é importante para mim. Cuidado, você já viu infartado que não tem tempo? Se ele sobreviver, ele arruma um tempo. O médico dizia “você não pode fazer isso, tem de andar todos os dias”. Se ele infartar e sobreviver, no outro dia você vai vê-lo, às 6 horas da manhã, andando. Se ele tinha tempo, que ele teve de arrumar agora, por que não fez isso antes? Você tem tempo? Se não tem, crie. Talvez precisemos rever as nossas prioridades.

Será que estamos cuidando do urgente e deixando o importante de lado? Será que não estamos atrás do fundamental, em vez de ir em busca do essencial?

(Fonte: Portal HSM. Texto completo disponível em <http://www.shermarketing.com.br/vida-e-carreira-um-equilibrio-possivel-mario-sergio-cortella/>. Acesso em 11/01/2018)

QUESTÃO 01

- I. Desde o início de sua argumentação, Cortella já vai indicando quem seria o destinatário preferencial de seu texto, como se pode ver em “Por isso, uma carreira a ser “turbinada” exige a capacidade de “ensinar o que se sabe”.”
- II. Cortella estabelece o perfil de um profissional bem-sucedido a partir de contraposições de atributos, como se vê, por exemplo, em: demonstrar ambição x demonstrar ganância; estar em estado de atenção x estado de tensão; assumir postura de humildade x postura de subserviência.
- III. Com o uso do aforismo atribuído ao filósofo grego Sócrates, “Só sei que nada sei”, Cortella contradiz Beda, o Venerável, pois naturaliza e justifica a ignorância humana.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 02

Cortella utiliza como estratégias para a construção de sua argumentação, **EXCETO**:

- (A) Interpelações ao leitor (ou leitora): “Você tem tempo? Se não tem, crie.”
- (B) Predomínio de registro formal: “Se ele tinha tempo, que ele teve de arrumar agora, por que não fez isso antes?”
- (C) Recurso à intertextualidade: “E, como dizia o grande Paulo Freire, “tem de ser esperança do verbo esperar”.”
- (D) Uso de metalinguagem: “Coragem é a capacidade de enfrentar o medo.”

QUESTÃO 03

Atente para os itens lexicais destacados e os sinônimos que lhes foram atribuídos. Assinale a opção em que a correspondência proposta esteja **INCORRETA**:

- (A) “... capacidade de “ensinar o que se sabe”, isto é, ter permeabilidade e ser reconhecido como alguém que reparte competências...”
→ absortividade, acessibilidade.
- (B) “... mais de 70 anos depois alguns de nós usaríamos a última estrofe como uma lamentação estagnante do desequilíbrio...”
→ estacionária, cristalizada.
- (C) “Qualquer perturbação que abale a integridade e autenticidade do que se vive é perniciosa.”
→ nefasta, infesta.
- (D) “Se você e eu não tivermos medo nem dor, ficamos muito vulneráveis.”
→ impassíveis, imperturbáveis.

QUESTÃO 04

Atente para o fragmento destacado e as asserções feitas sobre ele. Anteponha V (verdadeiro) ou F (falso) a cada afirmativa:

“O essencial é tudo aquilo que não pode não ser: amizade, fraternidade, solidariedade, sexualidade, religiosidade, lealdade, integridade, liberdade, felicidade. Isso é essencial.”

- () A fim de dar maior clareza e legibilidade, o verbo “ser”, na segunda ocorrência, poderia ter sido substituído por “haver” ou “existir”.
- () O aposto é um termo acessório da oração, para a gramática tradicional. No excerto em foco, o aposto enumerativo é prescindível para a compreensão do argumento exposto pelo autor.
- () A dupla negativa é uma construção proibida pela norma padrão, visto que impede a correta compreensão do enunciado, como ocorre no caso do fragmento destacado.
- () O vocábulo “essencial” assume diferentes funções no trecho destacado: na primeira oração, é adjetivo substantivado (por meio de um processo denominado derivação imprópria ou conversiva) e integra o sujeito; na última oração, integra o predicado (é um predicativo).

A ordem **CORRETA**, de cima para baixo, encontra-se na opção:

- (A) F – F – V – F
(B) F – V – F – V
(C) V – F – F – V
(D) V – F – V – F

QUESTÃO 05

O artigo de opinião de Cortella, em sua forma escrita (e abstraído-se o fato de que se trata de texto escrito para ser proferido em uma palestra), se analisado do ponto de vista estrito das prescrições da gramática normativa, traz alguns deslizos. Atente para os comentários feitos sobre alguns aspectos formais do texto. Identifique-os com V ou F conforme sejam verdadeiros ou falsos.

()	<p>“Performance e “fazer” carreira exige atitude e iniciativa...”.</p> <p>➔ <i>“Performance” é um substantivo emprestado da língua inglesa, cujo significado é “desempenho”. No trecho destacado, faltou paralelismo à construção, isto é, os dois membros terem [verbo + substantivo]. Além disso, o verbo exigir deveria concordar no plural, já que os dois constituintes do sujeito composto não são sinônimos.</i></p>
()	<p>“E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. “Ah, eu espero que dê certo, espero que resolva, espero que funcione.” Isso não é esperança.” “E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. “Ah, eu espero que dê certo, espero que resolva, espero que funcione.” Isso não é esperança.”</p> <p>➔ <i>Neste fragmento, há uma necessária repetição de itens lexicais (verbo esperar / espera / esperança), o que deu maior coesão ao texto. Além disso, a retomada anafórica está incorreta: o autor deveria ter usado o demonstrativo “isto”.</i></p>
()	<p>“Construir o equilíbrio d’as intenções com as condições é prioritário, sempre lembrando que o equilíbrio precisa ser em movimento (como na bicicleta), sem conformar-se com o sedutor e falso equilíbrio que se imagina atingir ao se ficar imóvel.”</p> <p>➔ <i>O verbo “lembrar” não teve atendida a regência correta (lembrar-se de que); além disso, deveria haver próclise obrigatoriamente em “sem se conformar”, visto que há palavra atrativa.</i></p>
()	<p>“Fundamental é tudo aquilo que te ajuda a chegar ao essencial. Fundamental é a tua ferramenta, como uma escada. Uma escada é algo que me ajuda a chegar a algum lugar. Ninguém tem uma escada para ficar nela. Dinheiro não é essencial. Dinheiro é fundamental. Sem ele, você tem problema, mas ele, em si, não resolve.”</p> <p>➔ <i>Nota-se a falta de harmonia de tratamento do interlocutor / leitor: o autor alterna o uso do pronome pessoal reto de 2ª pessoa (tu) com o pronome de tratamento da 3ª pessoa (você), a fim de ampliar o grau de persuasão de sua argumentação. Segundo as prescrições normativas, trata-se de fenômeno usual, cabível mesmo em textos formais.</i></p>

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F – V – V – F
 (B) V – F – F – F
 (C) V – F – F – V
 (D) V – V – F – F

Atente para o fragmento para responder às questões 6 e 7:

“Coragem é a capacidade de enfrentar o medo. O medo, assim como a dor, é um mecanismo de proteção **que** a natureza coloca para nós. Se você e eu não tivermos medo nem dor, ficamos muito vulneráveis. Porque a dor é um alerta e a dor nos prepara. É preciso coragem para que a nossa obra não se apegue. E, para isso, precisamos ter esperança.”

QUESTÃO 06

Nesse fragmento, encontram-se conectivos que estabelecem as relações semânticas indicadas abaixo, **EXCETO**:

- (A) Causalidade.
- (B) Comparação.
- (C) Concessão.
- (D) Condicionalidade.

QUESTÃO 07

Sobre o conectivo “que”, sublinhado acima, verifica-se que desempenha **a mesma função sintática** destacada na opção:

- (A) “Esperançar é achar, de fato, **que** a vida é muito curta para ser pequena.”
- (B) “Essencial é aquilo **que** faz com que a vida não se apegue.”
- (C) “Se ele tinha tempo, **que** ele teve de arrumar agora, por que não fez isso antes?”
- (D) “Tem gente **que** tem esperança do verbo esperar.”

QUESTÃO 08

Com relação ao uso do item lexical “se”, atente para as explicações (1ª coluna) e os fragmentos (2ª coluna), em que se destacaram as ocorrências a serem analisadas:

1ª coluna: classificações do vocábulo “se”	2ª coluna: fragmentos do texto
I – Pronome apassivador: relaciona-se a verbos transitivos diretos (V.T.D) ou bitransitivos (V.T.D.I), que se encontra na voz passiva sintética.	() “ Se ele infartar e sobreviver, no outro dia você vai vê-lo, às 6 horas da manhã, andando.”
II – Indeterminador do sujeito: relaciona-se a verbos intransitivos, transitivos indiretos ou de ligação, conjugados na 3ª pessoa do singular.	() “Todas as vezes nas quais se tem a sensação de se ser “dois”, isto é, de existir de forma dividida, desponta o perigo de se ter de escolher um entre ambos e relegar o outro.
III – Conjunção subordinativa condicional: estabelece sentido de condição, equivale a “caso”, “desde que”.	() E precisamos pensar se estamos nos dedicando ao importante em vez de ao urgente.
IV – Conjunção subordinativa integrante: introduz uma oração substantiva, isto é, oração que desempenhe papel próprio dos substantivos.	() “É necessário também “praticar o que se ensina”, de forma a deixar clara a coerência de postura, o equilíbrio entre o dito e o feito, e a disposição para assumir com segurança aquilo que adota como correto.”

A ordem **CORRETA** da segunda coluna, de cima para baixo, é:

- (A) IV – III – I – II
- (B) III – II – IV – I
- (C) II – IV – I – III
- (D) I – II – III – IV

QUESTÃO 09

Atente para o que afirmam Pasquale e Ulisses (2004) sobre a frase e a pontuação:

Na escrita, os elementos vocais da linguagem são substituídos por um sistema de sinais visuais que com eles mantêm alguma correspondência. Esses sinais são conhecidos como sinais de pontuação e seu papel na escrita é semelhante ao dos elementos vocais na língua falada: participam da estruturação das frases na construção dos textos escritos. O estudo do emprego dos sinais de pontuação está ligado à percepção de seu papel estruturador na língua escrita. Isso significa que não se aprende a usá-los partindo do pressuposto de que eles representam na escrita as pausas e melodias da língua falada: não é esse o papel desses sinais. *O estudo de seu emprego baseia-se na organização sintática e significativa das frases escritas e não nas pausas e na melodia das frases faladas.*

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 335. Grifos nossos.

Tomando como referência as prescrições da gramática normativa, atente para os excertos do artigo lido e respectivas análises. A seguir, assinale a opção que contém afirmação **INCORRETA**:

- (A) “Essencial é aquilo que faz com que a vida não se apequene. Que faz com que a gente seja capaz de transbordar.” → É inadequado o uso do ponto final separando a segunda oração adjetiva do seu núcleo, o pronome “aquilo”.
- (B) “Há três caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe; não praticar o que se ensina; não perguntar o que se ignora”. → Está adequado o uso do ponto e vírgula separando constituintes do aposto enumerativo, o qual é indicado pelos dois pontos.
- (C) “Por incrível que pareça esse termo francês significa, na dança, ficar apenas alternando um pé com o outro, mexendo o corpo para lá e para cá, mas, sem sair do lugar.” → É inadequada a ausência da vírgula que deveria ocorrer após a oração adverbial deslocada para o início da sentença.
- (D) “Se você e eu não tivermos medo nem dor, ficamos muito vulneráveis.” → Está inadequado o uso de vírgula separando o sujeito composto (você e eu) do predicado a ele referente – “ficamos muito vulneráveis”.

QUESTÃO 10

A crase representa, na escrita, um duplo fenômeno que se prende à fonologia e à regência (verbal ou nominal):

Nos estudos de língua portuguesa, [crase] é o nome que se dá à fusão de duas vogais idênticas. Tem particular importância a crase da preposição *a* com o artigo feminino *a(s)*, com o pronome demonstrativo *a(s)*, com o *a* inicial dos pronomes *aquele(s)*, *aquela(s)*, *aquilo* e com o *a* do relativo *a qual* (*as quais*). Em todos esses casos, a fusão das vogais idênticas é assinalada na escrita por um acento grave.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 510. Grifos dos autores.

Assinale a opção em que, nos segmentos indicados, **deverá ocorrer crase**:

- (A) Outros autores relacionam a ideia de equilíbrio a concepção a qual Cortella se referiu, ou seja, aquela de avaliação, pesagem, balanceamento.
- (B) O autor deixa claro que é preciso a toda pessoa que deseja ser bom profissional em cargo de liderança fortalecer aquela equipe a qual tem a sua disposição.
- (C) Segundo o autor, quem chega a alguma situação limite, como um infarto, passa a se cuidar, dedica-se a caminhar e a fazer outros exercícios.
- (D) Para o articulista, aquela perturbação que abale a integridade da vida de uma pessoa e impeça a ela de ser autêntica deve ser evitada.

PROVA DE MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 11

O algoritmo representado abaixo se refere à adição de dois números naturais. Alguns algarismos que figuram nas parcelas e no total dessa adição foram substituídos pelas letras X, Y, Z e W. Se a adição está corretamente efetuada, então é **CORRETO** afirmar que:

$$\begin{array}{r}
 1 5 X 7 Y \\
 + Z 3 0 2 \\
 \hline
 2 3 4 W 1
 \end{array}$$

- (A) $X + Z = W$
- (B) $X + Z = Y$
- (C) $Y - W = Z$
- (D) $Z - W = Y$

QUESTÃO 12

Se a sequência numérica $(-8, X, 22, Y, 52, W)$ é uma Progressão Aritmética. Então é **CORRETO** afirmar que o valor da expressão $(X \cdot Y) + W$ é igual a:

- (A) 165
- (B) 259
- (C) 326
- (D) 436

QUESTÃO 13

Se o produto das medidas das diagonais de um quadrado é igual a 16 cm^2 , então é **CORRETO** afirmar que o perímetro desse quadrado, **em cm**, é igual a:

- (A) 4
- (B) 8
- (C) $2\sqrt{2}$
- (D) $8\sqrt{2}$

QUESTÃO 14

A **negação** da afirmação condicional “se estiver chovendo, então eu levo minha sombrinha” é:

- (A) Está chovendo e eu não levo minha sombrinha.
- (B) Não está chovendo ou eu levo minha sombrinha.
- (C) Não está chovendo, então eu não levo minha sombrinha.
- (D) Se não estiver chovendo, então eu levo minha sombrinha.

QUESTÃO 15

Considere os argumentos lógicos I, II e III a seguir:

- I. Todos os gatos são felinos e todos os felinos são ferozes. Concluimos que todos os gatos são ferozes.
- II. Todo médico é músico. Algum médico não é professor. Concluimos que algum músico não é professor.
- III. Se todo professor é estudioso e existem atletas que são professores, concluimos que existem atletas que são estudiosos.

É **CORRETO** afirmar:

- (A) Apenas o argumento III é válido.
- (B) I e II são argumentos válidos.
- (C) II e III são argumentos válidos.
- (D) Todos os argumentos são válidos.

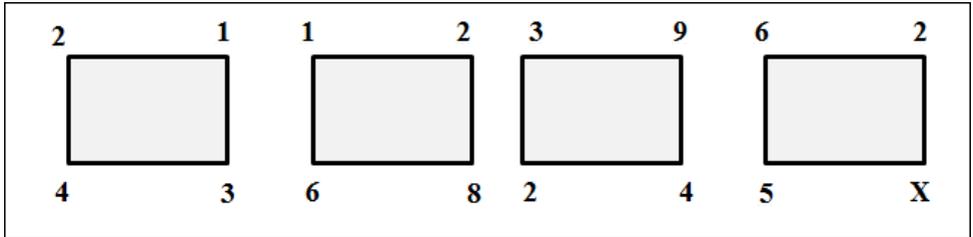
QUESTÃO 16

Se a sequência numérica dada por (x, y, z, w) é uma Progressão Geométrica crescente, na qual $x + y = 15$ e $z + w = 240$, então é **CORRETO** afirmar que a razão dessa progressão é igual:

- (A) 4
- (B) 8
- (C) 12
- (D) 16

QUESTÃO 17

A figura a seguir é formada por quadrados, em sequência, sendo que a disposição dos números naturais em cada um de seus vértices obedece a um mesmo critério lógico.



Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o valor de **X** é igual a:

- (A) 7
- (B) 5
- (C) 9
- (D) 8

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO 18**

Recurso do navegador Google Chrome 63.0, versão português, que permite abrir uma nova janela para navegar com privacidade sem salvar seu histórico de navegação, *cookies* e dados de sites:

- (A) Nova janela anônima.
- (B) Nova janela privada.
- (C) Nova janela secreta.
- (D) Nova janela segura.

QUESTÃO 19

Analise as seguintes afirmativas sobre o assistente de funções do OpenOffice Calc 4.1.3, versão português:

- I. O botão de comando  da barra de fórmulas abre a janela do assistente de funções.
- II. O atalho de teclado Ctrl+F2 abre a janela do assistente de funções.
- III. A opção de menu “Inserir → Função...” abre a janela do assistente de funções.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 20

Considere a planilha a seguir do Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

	A	B	C
1	A		1
2	B		2
3	A		3
4	A		1
5	B		3
6			

Todos os resultados das fórmulas a seguir estão corretos, **EXCETO**:

- (A) O resultado da fórmula “=SOMA(B1:B5)” é 10.
- (B) O resultado da fórmula “=CONT.SE(A1:B5;"=B")” é 5.
- (C) O resultado da fórmula “=SOMASE(A1:B5;"=A";B1:B5)” é 5.
- (D) O resultado da fórmula “=SOMASE(B1:B5;"<>1")” é 8.

QUESTÃO 21

Ao acionar as “Configurações do Windows” a partir do “Menu Iniciar” no Windows 10, versão português, é possível gerenciar Vídeo, Notificações e Energia, dentre outras configurações, a partir da opção:

- (A)  Aplicativos
- (B)  Dispositivos
- (C)  Personalização
- (D)  Sistema

QUESTÃO 22

Considere a planilha a seguir do Microsoft Excel, versão português do Office 2010:



Analise as seguintes afirmativas sobre o gráfico:

- I. “A” e “B” são exemplos de rótulos de categorias.
- II. “JAN”, “FEV” e “MAR” são exemplos rótulos de série.
- III. A figura exhibe um gráfico de colunas empilhadas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 23

São opções disponíveis no menu Formatar do OpenOffice Writer 4.1.3, versão português, **EXCETO**:

- (A) Cabeçalho...
- (B) Marcadores e numerações...
- (C) Página...
- (D) Parágrafo...

QUESTÃO 24

Em relação às opções do grupo “Texto” da guia “Inserir” no Microsoft Word, versão português do Office 2010, correlacione as colunas a seguir:

Ícone	Opção
I. 	() Partes Rápidas
II. 	() WordArt
III. 	() Caixa de Texto
IV. 	() Leitura Capitular

Está **CORRETA** a sequência:

- (A) I, IV, II, III.
- (B) II, III, I, IV.
- (C) II, IV, I, III.
- (D) IV, III, II, I.

QUESTÃO 25

Em relação às opções disponíveis no grupo “Ilustrações” da guia “Inserir” do Microsoft Word, versão português do Office 2010, o ícone  corresponde à operação:

- (A) Inserir formas prontas.
- (B) Inserir um elemento gráfico SmartArt.
- (C) Inserir uma imagem de um arquivo.
- (D) Inserir clip-art no documento.

PROVA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**QUESTÃO 26**

Conforme a Lei Orgânica do Município, a Câmara Municipal **NÃO** poderá ser convocada extraordinariamente

- (A) pelo Prefeito Municipal.
- (B) por comissão parlamentar.
- (C) por iniciativa de um terço dos vereadores.
- (D) por seu Presidente.

QUESTÃO 27

São requisitos para a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito no âmbito da Câmara Municipal **todos** que estão contidos em:

- (A) Fato determinado, prazo certo e aprovação pela Mesa Diretora do requerimento subscrito por um terço dos membros da Câmara.
- (B) Fato determinado, prazo certo e requerimento de 1/3 (um terço) dos membros da Câmara Municipal.
- (C) Fato determinado, prazo certo, requerimento de 1/3 (um terço) dos membros da Câmara Municipal e sua aprovação pela maioria absoluta dos membros da Câmara.
- (D) Fato determinado, requerimento de 1/3 (um terço) dos membros da Câmara Municipal, e sua aprovação pela maioria absoluta dos membros da Câmara.

QUESTÃO 28

Na hipótese em que o prefeito, considerando um projeto de lei inconstitucional, o tenha vetado, total ou parcialmente, o referido projeto deverá ser

- (A) arquivado.
- (B) levado ao controle jurisdicional para que seja proferida decisão definitiva sobre a inconstitucionalidade.
- (C) promulgado e publicado pelo Presidente da Câmara.
- (D) sujeito à apreciação pelo plenário da Câmara de Vereadores.

QUESTÃO 29

A administração dos bens municipais

- (A) compete ao Prefeito Municipal, incluindo os utilizados pela Câmara Municipal em seus serviços, excluindo-se os pertencentes às entidades da administração indireta.
- (B) compete ao Prefeito Municipal, salvo os utilizados pela Câmara Municipal em seus serviços e os pertencentes às entidades da administração indireta.
- (C) constitui competência conjunta do Prefeito Municipal e do Presidente da Câmara dos Vereadores.
- (D) não inclui a possibilidade de que sejam alienados.

QUESTÃO 30

Conforme a Lei Orgânica do Município, são requisitos de validade dos processos administrativos todos os elencados nas assertivas abaixo, **EXCETO**:

- (A) Ampla defesa.
- (B) Contraditório.
- (C) Motivação.
- (D) Sigilo.

QUESTÃO 31

O regime jurídico dos servidores da Câmara Municipal pode ser **corretamente** definido como

- (A) temporário.
- (B) misto.
- (C) estatutário.
- (D) celetista.

QUESTÃO 32

O direito de petição do servidor implica que

- (A) não há direito de recurso, se denegado o pedido.
- (B) somente pode apresentar requerimento em defesa de direito próprio ao seu superior hierárquico.
- (C) somente pode representar à autoridade competente em defesa de direito que não diga respeito ao cargo.
- (D) tem direito de apresentar requerimento em defesa de direito próprio à autoridade competente.

QUESTÃO 33

Sobre a responsabilidade do servidor pelos prejuízos causados à Câmara Municipal, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) O servidor responde independentemente de dolo ou culpa.
- (B) Se o servidor for considerado responsável, o ressarcimento à Câmara será feito mediante desconto sobre a remuneração.
- (C) Considera-se ocorrido prejuízo quando a Câmara Municipal tiver que responder perante terceiro por fato creditado ao servidor.
- (D) Tal imposição de responsabilidade pode ser cumulada com sanções administrativas.

QUESTÃO 34

A aplicação de penalidade a servidor se sujeita a devido processo legal?

- (A) Sim, inclusive assim preveem as normas do Regime Jurídico dos Servidores da Câmara.
- (B) Sim, desde que assim decida o superior hierárquico.
- (C) Não, inclusive tal exigência não está prevista nas normas do Regime Jurídico dos Servidores da Câmara.
- (D) Não, pois apenas se exige observância de devido processo perante o Poder Judiciário.

QUESTÃO 35

Conforme o Regime Jurídico dos Servidores da Câmara, o prazo prescricional para aplicação de penalidade a servidor público é de

- (A) 2 anos.
- (B) 3 anos.
- (C) 5 anos.
- (D) 10 anos.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 36**

Sobre a inconstitucionalidade das leis municipais, é **CORRETO** afirmar que

- (A) não pode ser arguida em face da Constituição da República, ainda que no julgamento de casos concretos.
- (B) não se sujeita a controle preventivo durante o processo legislativo.
- (C) pode ser arguida por qualquer das partes no julgamento de casos concretos, perante qualquer juiz ou tribunal.
- (D) sua declaração, como regra, não gera efeito sobre os atos administrativos proferidos segundo suas previsões.

QUESTÃO 37

NÃO constitui manifestação de independência do Poder Legislativo no âmbito Municipal:

- (A) A impossibilidade de que a Câmara Municipal supere o veto emitido pelo Prefeito no processo legislativo ordinário, por contrariedade do projeto ao interesse público.
- (B) A iniciativa privativa de lei conferida ao Chefe do Executivo, em razão da matéria de regime de pessoal da Administração Pública.
- (C) A prerrogativa da Câmara Municipal de administrar os bens do Município que estejam afetados a suas funções.
- (D) A prerrogativa que possui a Câmara Municipal de gerir seu próprio pessoal.

QUESTÃO 38

Constitui prerrogativa parlamentar do Vereador a inviolabilidade por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato

- (A) dentro dos mesmos limites definidos para a imunidade material dos parlamentares federais.
- (B) e na circunscrição do Estado.
- (C) e na circunscrição do Município.
- (D) ou em nome próprio, na circunscrição do Município.

QUESTÃO 39

Sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Podem determinar a quebra de sigilo das comunicações telefônicas.
- (B) Podem ser constituídas para investigar a prática de ilícitos em geral, sejam praticados na gestão pública ou em negócios privados.
- (C) Seus poderes são idênticos aos poderes dos juízes e tribunais, conforme a Constituição vigente.
- (D) Uma vez preenchidos os requisitos constitucionais, possuem os parlamentares que requerem sua instalação direito potestativo de que seja constituída.

QUESTÃO 40

Todas as hipóteses elencadas se enquadram no conceito constitucional de autoridade coatora para fins de mandado de segurança, **EXCETO**:

- (A) O Prefeito Municipal que se recusar a respeitar a prerrogativa da Câmara de administrar seus próprios recursos.
- (B) O Presidente de Câmara Municipal que imputar a servidor da casa penalidade não prevista em lei.
- (C) O servidor da Câmara que, no exercício de suas competências, se recusar a fornecer a um cidadão informação pública.
- (D) Um servidor da Câmara que impedir um cidadão do Município de adentrar no recinto da sessão, aplicando decisão da Mesa Diretora da Casa.

QUESTÃO 41

A dispensa de licitação exige, como pressuposto de sua validade,

- (A) a motivação da dispensa, conforme as hipóteses legalmente previstas.
- (B) autorização em lei específica.
- (C) referendo da Câmara Municipal em ato que anteceda a contratação.
- (D) situação de emergência reconhecida por decreto que a formalize.

QUESTÃO 42

Acerca de uma autarquia que o Município venha a criar, é **CORRETO** afirmar que seus bens serão públicos, seu regime de pessoal

- (A) poderá ser estatutário ou celetista e sua responsabilidade por dano será objetiva.
- (B) será estatutário e sua responsabilidade por dano será subjetiva.
- (C) será estatutário e sua responsabilidade por dano será objetiva ou subjetiva, conforme as atividades que desenvolva.
- (D) será integralmente estatutário e sua responsabilidade por dano será objetiva.

QUESTÃO 43

A ausência de oportunidade de defesa prévia em um ato administrativo cujo objeto seja aplicação de penalidade a servidor público

- (A) resultará na ilegalidade do ato, permitindo que a nulidade seja reconhecida judicialmente.
- (B) resultará na ilegalidade do ato, mas a nulidade somente poderá ser reconhecida na esfera administrativa, por se tratar de matéria discricionária.
- (C) resultará na ilegalidade do ato apenas se a autoridade que o proferiu for incompetente.
- (D) não gera vício, por ser a oportunidade de defesa no processo administrativo sujeita ao critério da autoridade competente.

QUESTÃO 44

Acerca da alteração dos contratos firmados pela Administração Pública, à luz da Lei 8.666/1993, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A Administração Pública pode alterar unilateralmente o contrato de modo a modificar a natureza do objeto, desde que não implique em aumento de preços.
- (B) A alteração unilateral do objeto, seja qualitativa ou quantitativa, gera para o contratado o direito ao restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.
- (C) A Lei 8.666/1993 não impõe limites à extensão das alterações unilaterais.
- (D) O direito do contratado ao equilíbrio econômico-financeiro não se sujeita a controle jurisdicional.

QUESTÃO 45

Sobre uma empresa pública, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Seu regime de bens e seus contratos serão predominantemente regidos pelo direito comum, se for exploradora de produção e comercialização de bens.
- (B) Seu regime de pessoal será estatutário.
- (C) Seus bens possuirão todas as prerrogativas dos bens públicos, independentemente de sua atividade.
- (D) Sua atividade se sujeitará ao regime jurídico-administrativo, se for prestadora de serviço público.

QUESTÃO 46

Constitui objeto de iniciativa privativa de lei conferida ao Chefe do Poder Executivo:

- (A) Poder de polícia.
- (B) Prestação de serviço público.
- (C) Regime de pessoal da Administração Pública direta.
- (D) Tributos.

QUESTÃO 47

Acerca das modalidades de licitação previstas na Lei 8.666/1993, é **CORRETO** afirmar que o gestor público

- (A) não pode criar outras modalidades de licitação ou combinar as modalidades entre si.
- (B) não pode criar outras modalidades de licitação, mas pode combinar as modalidades.
- (C) pode criar outras modalidades de licitação, mas não pode combinar as modalidades.
- (D) pode escolher discricionariamente a modalidade de licitação que aplicará.

QUESTÃO 48

Constitui pressuposto da inexigibilidade de licitação a hipótese de

- (A) que o contratado seja instituição brasileira incumbida, regimental ou estatutariamente, da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional.
- (B) inviabilidade de competição.
- (C) ocorrência de guerra ou grave perturbação da ordem.
- (D) possibilidade de comprometimento da segurança nacional.

QUESTÃO 49

NÃO poderá ser objeto de incidência de imposto:

- (A) Propriedade de imóvel por autarquia federal, propriedade de bens imóveis por empresa privada beneficiada por isenção e papel destinado a impressão de jornais.
- (B) Propriedade de imóvel por autarquia federal, renda de partido político e livros.
- (C) Propriedade de imóvel por Estado da Federação, renda de partido político e renda pessoal de líderes religiosos que administrem templos.
- (D) Tráfego de pessoas, propriedade de bens imóveis e livros.

QUESTÃO 50

Sobre as taxas, é **CORRETO** afirmar

- (A) Não se submetem aos princípios da legalidade e da anterioridade tributárias.
- (B) Podem ser majoradas por decreto.
- (C) Podem ter como fato gerador a prestação de serviço público e o exercício do poder de polícia.
- (D) Sujeitam-se ao mesmo regime do preço público, quando cobradas pela prestação de serviço público.

CONCURSO PÚBLICO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS
EDITAL 001/2017

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

